



COMPAIXÃO, EMPATIA E MAGNETISMO

Adilson Mota

Relacionar-se bem com outras pessoas é uma das maiores dificuldades dos seres humanos. Delas surgem as violências individuais e até as guerras. Nossos interesses estão, na maioria das vezes, em primeiro lugar, o que gera conflitos que podem causar dor e sofrimento e se estender para além desta vida.

Segundo o Dalai Lama no livro *A Arte da Felicidade* é preciso desenvolver a compaixão e uma das maneiras de se fazer isto é refletindo como nos sentimos quando alguém age de modo gentil conosco.

O próximo passo seria seguir a orientação de Jesus: Fazei aos outros tudo o que queirais que eles vos façam. (Mt, VII, 12). Todos gostamos de ser tratados com compaixão, amar seria fazer o mesmo às pessoas.

O Dalai Lama aponta a empatia como fator importante no desenvolvimento da compaixão e

complementa:

Uma das técnicas budistas para aperfeiçoar a compaixão envolve imaginar uma situação em que um ser senciente está sofrendo... por exemplo, um carneiro a ponto de ser abatido pelo açougueiro. E então procurar imaginar o sofrimento pelo qual o carneiro pode estar passando e assim por diante.

Essa visualização pode ser feita com um parente ou amigo muito querido. Ainda de acordo com o Lama, “essa técnica envolve a capacidade de suspender provisoriamente a insistência no próprio ponto de vista mas, também, encarar a situação a partir da perspectiva do outro”.

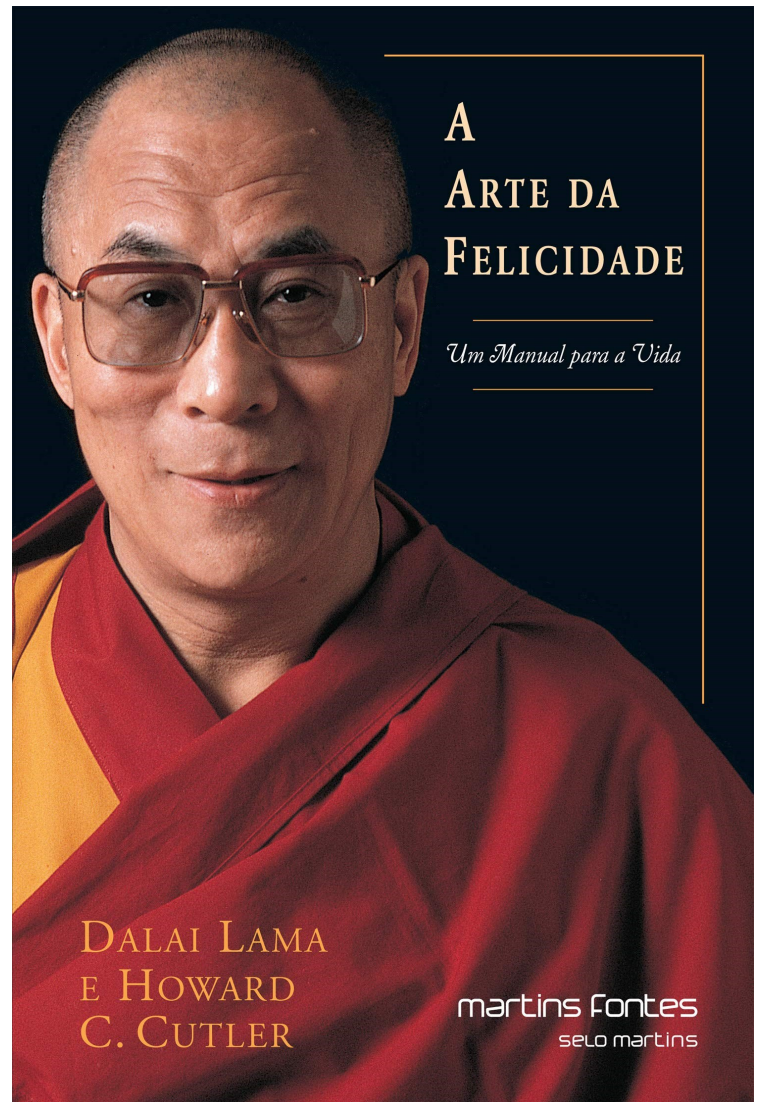
Creio que seja a hora de definirmos compaixão e empatia.

Empatia - habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa; compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem. (michaelis.uol.com.br)

Compaixão - pode ser descrito como uma compreensão do estado emocional de outra pessoa. Não deve ser confundida com empatia. A compaixão frequentemente combina-se a um desejo de aliviar ou minorar o sofrimento de outro ser senciente, bem como demonstrar especial gentileza para com aqueles que sofrem. (wikipedia.com)

A empatia seria a capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender a sua situação ou dor. A empatia nos predispõe à compaixão. Levamos ao movimento em direção ao outro para aliviar o seu sofrimento.

Nos trabalhos de Magnetismo, a empatia e a compaixão podem ser bastante úteis, pois nos defrontamos inúmeras vezes com desconhecidos que estão doentes e que esperam de nós o melhor.



Sabemos o quanto os bons sentimentos caracterizam positivamente os nossos fluidos proporcionando-lhes maior capacidade curativa e de penetração. Daí que se nos tornarmos empáticos àquelas a quem iremos tratar, os obstáculos serão bem menores e agiremos com mais vontade de curar, pois que compreendemos o quanto é difícil estar naquela situação.

Podemos desenvolver a empatia através das nossas próprias experiências dolorosas. É um meio eficaz e o mais difícil. O caminho apontado pelo Dalai Lama e pelo Espiritismo são menos duros, mas tão eficazes quanto.

Os Espíritos superiores trouxeram a Allan Kardec uma noção interessante e pouco observada a respeito das relações entre as pessoas. Vejamos:

387. *A simpatia tem sempre por princípio um anterior conhecimento?*

“Não. Dois Espíritos, que se ligam bem, naturalmente se procuram um ao outro, sem que se tenham conhecido como homens.”

388. *Os encontros, que costumam dar-se, de algumas pessoas e que comumente se atribuem ao acaso, não serão efeito de uma certa relação de simpatia?*

“Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreenderéis melhor.”

Duas coisas chamam-me a atenção nestas perguntas e respostas: 1) as pessoas podem se gostar sem terem se conhecido antes; 2) essa simpatia seria proporcionada pelo magnetismo dos seres.

Simpatia, segundo o *google.com* seria:

1. afinidade moral, similitude no sentir e no pensar que aproxima duas ou mais pessoas.
2. relação entre pessoas que, tendo afinidades, se sentem espontaneamente atraídas entre si.

Simpatia é algo que atrai, sendo que uma pessoa simpática possui um poder de atração que é proporcionado pelo seu magnetismo. A afinidade a que as definições se referem creio que seja, primeiramente, afinidade magnética que resulta numa relação espontânea e natural, enquanto que a pessoa antipática afasta de si as pessoas, por possuir uma característica magnética difícil de compatibilizar-se com os fluidos dos demais.

Sem simpatia não há como desenvolver a empatia, visto que a pessoa empática pode sentir em si mesmo, objetivamente, a impressão causada pelo magnetismo daquele com quem encontra-se em relação, indo além, sentindo as dores e desarmonias experimentadas pelo outro.

Muitas vezes isso é chamado de mediunidade, po-

rém nasce de uma sensibilidade magnética que nada tem a ver com a intermediação entre os Espíritos e os homens.

Quando se diz “o meu santo não bateu com o de fulano” significa dizer que não há uma boa afinidade magnética entre ambos. Seus fluidos são antipáticos entre si. Se analisarmos o que determina esse estado, chegaremos à conclusão de que tudo que faz parte da nossa existência contribui para caracterizar as nossas energias, sejam os hábitos físicos (alimentação, repouso, vícios), as emoções, o padrão de pensamentos e sentimentos, as ações etc. As nossas energias são a resultante de todo esse conjunto de aspectos que faz parte da individualidade e personalidade que somos.

O médico utiliza como medicamento um composto de substâncias químicas que não se alteram facilmente e tendem a manter uma estabilidade. Já o magnetizador dá de si mesmo, suas energias, que precisam de qualidade e se alteram segundo as suas disposições.

Podemos atrair para nos auxiliar os fluidos dos Espíritos que misturados aos nossos mudarão as suas características. Para que essa parceria traga um ganho às nossas energias e aos nossos tratamentos magnéticos é preciso conquistar a confiança de Espíritos melhores que nós. As energias deles e as nossas precisam ser simpáticas entre si. À medida em que o nosso fluido magnético se torna melhor, atrai Espíritos mais elevados que possuem fluidos também melhores.

Assim, sentimentos de compaixão e amor ao próximo têm aplicação prática na terapêutica magnética, sendo de vital importância tanto para a manutenção quanto para a recuperação da saúde. ▢